



Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Belo Horizonte - Janeiro/2025

Compromisso
com a retomada do
comércio em Minas

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Confiança do Empresário do Comércio

01/2025



A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador capaz de medir, com precisão, a percepção que os empresários do setor têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos. É uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras, pois o ponto de vista dos empresários antecede as vendas do comércio.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).

O acompanhamento do indicador é de suma importância, pois reflete as perspectivas em relação ao futuro da economia, do setor comercial e das empresas atuantes. As expectativas dos empresários do comércio podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento local, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Ademais, na atual conjuntura econômica nacional e estadual, a recuperação da confiança dos empresários é condição fundamental, ainda que insuficiente, para a reativação da atividade econômica.



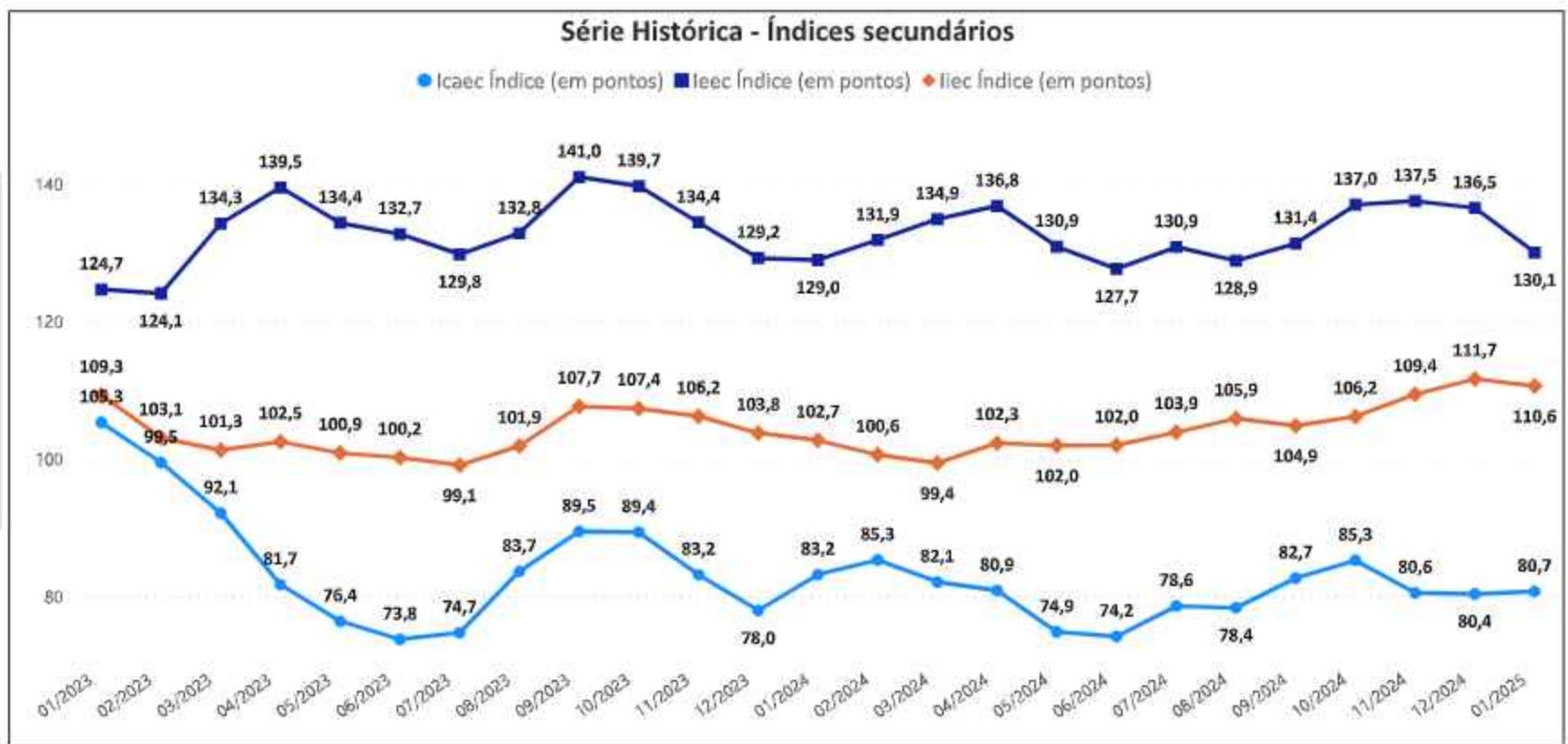
* Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

Icec - Janeiro	Até 50 funcionários	Mais de 50 funcionários	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	107,3	101,2	119,1	107,1	95,0

Confiança do Empresário do Comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec).



• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.



O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio avalia, por meio da percepção do empresário, a evolução das condições atuais da economia do país, do setor e das empresas, além do momento atual dos empresários.

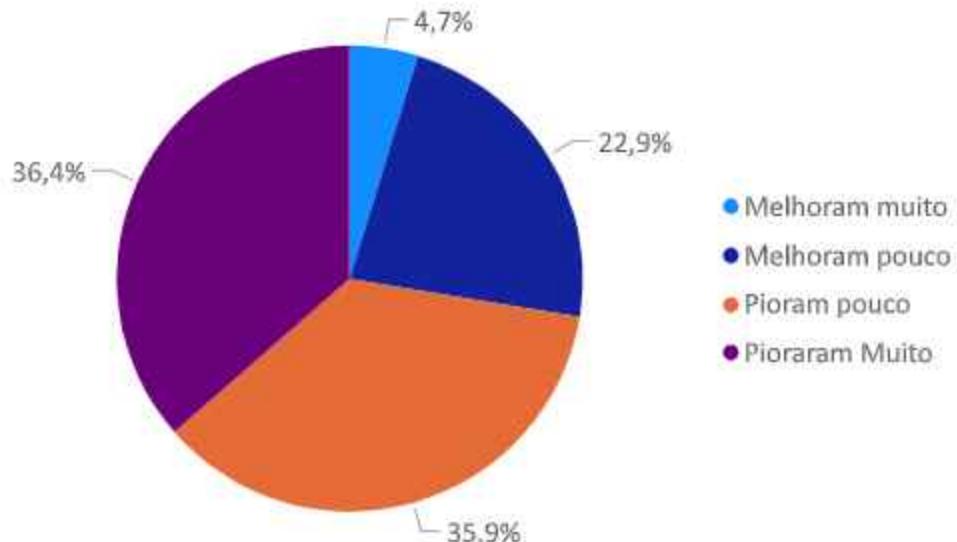
O Icaec mostra a percepção dos empresários do setor no presente. Por meio dos subindicadores, podemos extrair as impressões que esses agentes possuem acerca do setor, da economia e da empresa. Esses índices servem para formação de suas expectativas, e são determinantes para definição de níveis de investimentos.

No mês de janeiro, o índice atingiu o valor de 80,7 pontos, 0,3 pontos superior ao observado no mês anterior (80,4). Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) mostraram menor satisfação com as condições atuais da economia para o comércio.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec)	80,7	80,9	71,1	88,6	83,9	69,6
Condições Atuais da Economia (CAE)	61,8	62,1	47,8	68,8	62,2	53,1
Condições Atuais do Comércio (CAC)	82,0	82,4	61,8	90,4	85,5	68,8
Condições Atuais das Empresas Comerciais (CAEC)	98,4	98,3	103,8	106,6	103,9	86,9

Condições atuais da economia brasileira

01/2025

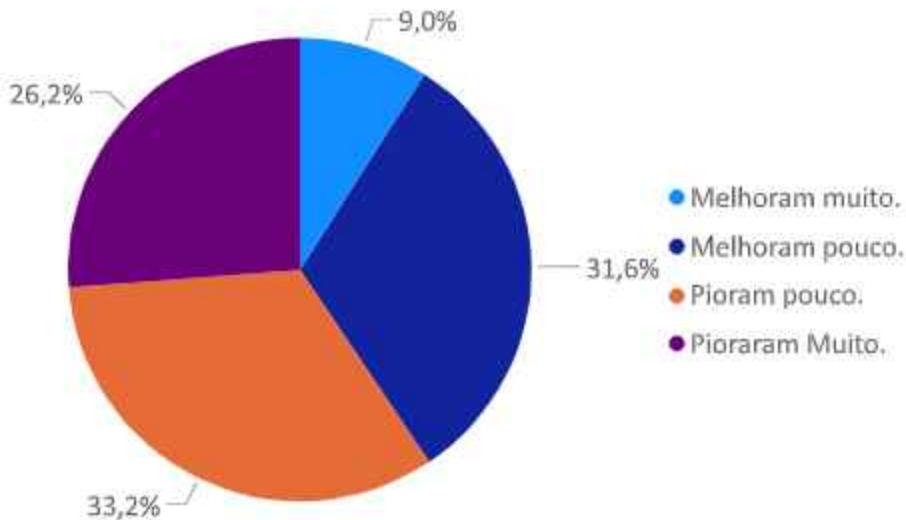


Para a maioria dos empresários do comércio, a condição atual da economia piorou (72,4%). Esse percentual é menor para os empresários de empresas de menor porte, com menos de 50 funcionários (72,3%).

Porte da empresa	Até 50 empregados		Mais de 50 empregados
	Melhoraram muito	Melhoraram pouco	Pioraram pouco
Melhoraram muito	4,8%	22,9%	20,0%
Melhoraram pouco	22,9%	36,1%	26,7%
Pioraram pouco	36,1%	51,1%	51,1%
Grupo de atividade	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	Melhoraram muito	Melhoraram pouco	Pioraram pouco
Melhoraram muito	4,3%	3,6%	5,7%
Melhoraram pouco	27,4%	25,0%	16,6%
Pioraram pouco	38,0%	34,9%	33,6%
Pioraram muito	30,3%	36,5%	44,1%

Condições atuais do setor

01/2025



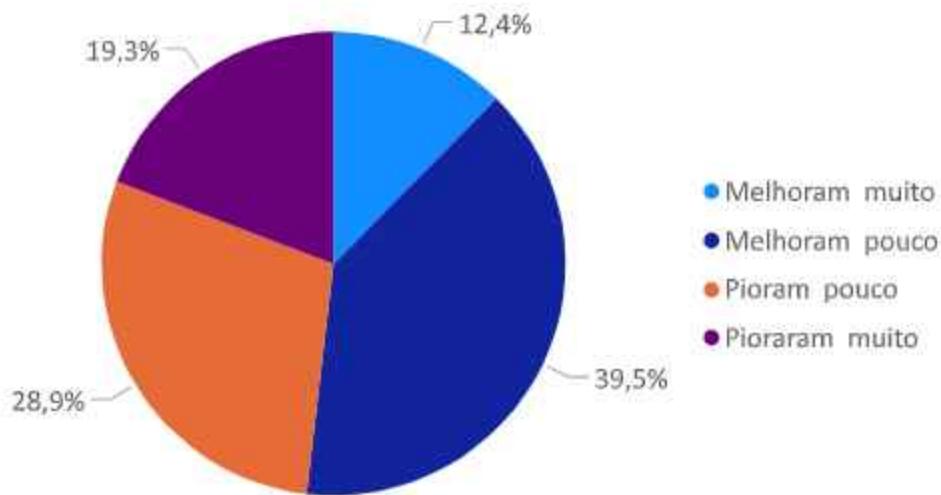
Para 59,4% dos empresários do comércio, houve uma piora nas condições atuais para o setor. Em janeiro, houve uma retração de 2,0 p. p. de empresários com percepção de piora nas condições atuais se comparado a dezembro. As empresas que comercializam bens duráveis são as que mais perceberam piora.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	9,2%	2,6%
Melhoraram pouco	31,8%	21,1%
Pioraram pouco	32,9%	50,0%
Pioraram muito	26,2%	26,3%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	7,1%	10,4%	8,8%
Melhoraram pouco	40,1%	31,1%	22,8%
Pioraram pouco	32,0%	36,1%	34,0%
Pioraram muito	20,8%	22,4%	34,4%

Condições atuais da empresa

01/2025



Em relação às condições atuais da empresa, 48,1% afirmaram que houve piora, crescimento de 1,5 p. p. de empresários com esta percepção em relação ao mês de dezembro. Entre os empresários com até 50 empregados, 48,2% perceberam piora das condições do estabelecimento, o que ocorre para 42,5% dos empresários com quadro de funcionários superior 50 empregados.

	Porte da empresa	
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	12,5%	7,5%
Melhoraram pouco	39,3%	50,0%
Pioraram pouco	28,9%	27,5%
Pioraram muito	19,3%	15,0%

	Grupo de atividade		
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	10,1%	13,9%	12,6%
Melhoraram pouco	48,7%	40,6%	31,3%
Pioraram pouco	27,0%	30,3%	29,3%
Pioraram muito	14,3%	15,2%	26,8%



O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio avalia as expectativas dos empresários por meio do que eles esperam para a economia brasileira, para o comércio e para seus estabelecimentos.

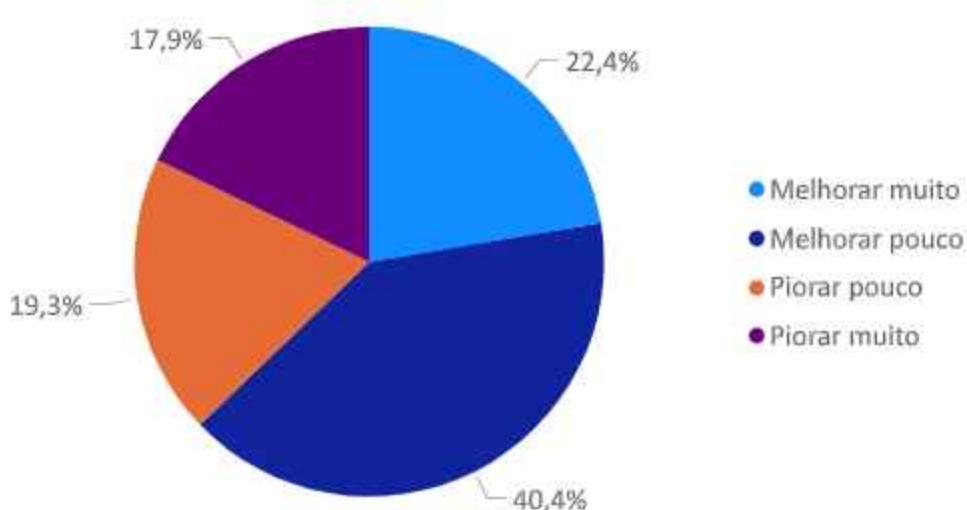
Assim como o Icaec, o leec delimita as impressões que os empresários do setor possuem, mas em relação ao futuro. Dessa forma, são captadas as expectativas em curto prazo desses agentes quanto ao futuro da economia brasileira, do setor comercial e das empresas em que eles atuam. O leec torna-se um bom indicador de investimentos, uma vez que ações empresariais (contratações, expansão etc.) também são pautadas pelas expectativas que os empresários possuem acerca dos ambientes micro e macroeconômico.

O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio fechou, no mês de janeiro, em 130,1 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (136,5). Empresas de menor porte, com até de 50 empregados, mostraram-se mais otimistas do que as de maior porte.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec)	130,1	130,2	121,4	146,9	124,1	117,6
Expectativa da Economia Brasileira (EEB)	115,1	115,3	103,1	135,7	106,5	100,6
Expectativas do Comércio (EC)	131,4	131,7	119,8	149,3	124,5	118,4
Expectativa das Empresas Comerciais (EEC)	143,7	143,7	141,5	155,8	141,3	133,8

Expectativas para a economia brasileira

01/2025



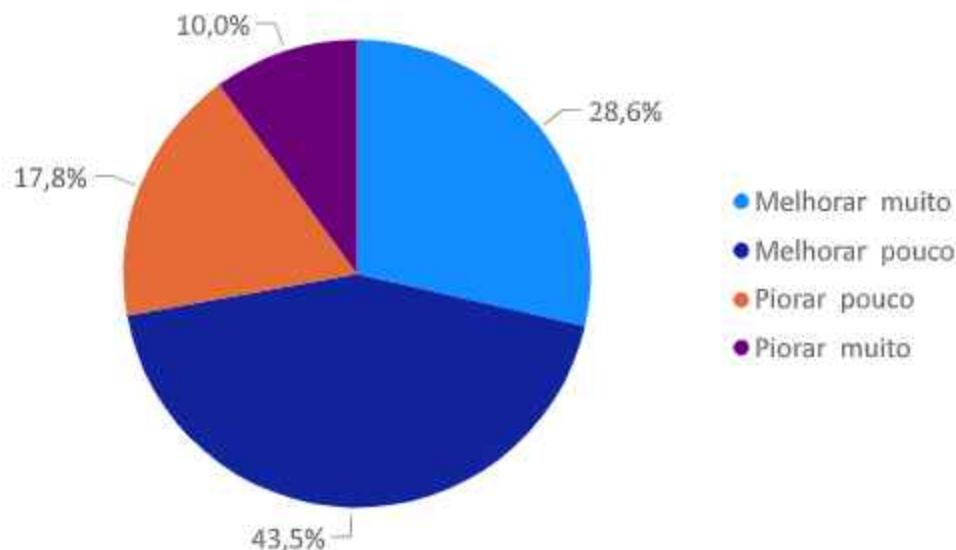
Na comparação com o mês passado, os empresários do comércio estão mais otimistas quanto à situação econômica futura do Brasil. No mês de janeiro, 62,8% declararam melhora em relação ao cenário econômico, resultado 6,3 p.p. inferior ao observado no mês anterior.

Porte da empresa	Até 50 empregados		Mais de 50 empregados
	Melhorar muito	Melhorar pouco	Piorar pouco
Melhorar muito	22,5%	40,4%	40,8%
Melhorar pouco	40,4%	19,2%	26,5%
Piorar pouco	17,9%	14,3%	18,4%

Grupo de atividade	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	Melhorar muito	Melhorar pouco	Piorar pouco
Melhorar muito	28,5%	14,4%	22,3%
Melhorar pouco	48,7%	43,1%	30,0%
Piorar pouco	11,4%	26,3%	21,9%
Piorar muito	11,4%	16,3%	25,8%

Expectativas para o comércio

01/2025

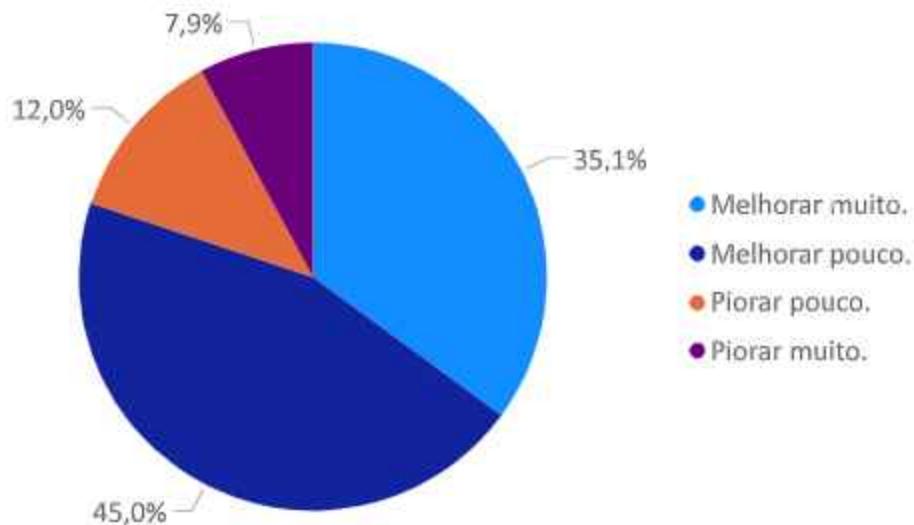


Os empresários estão menos confiantes na melhora do cenário para o setor, na comparação com o mês passado. No mês de janeiro, 72,1% disseram acreditar nessa evolução, valor inferior ao observado em novembro (76,0%).

Porte da empresa	Até 50 empregados		Mais de 50 empregados
	Melhorar muito	Melhorar pouco	Piorar pouco
Melhorar muito	28,9%	43,5%	17,5%
Melhorar pouco	16,3%	46,5%	34,9%
Piorar pouco	10,2%	2,3%	
Grupo de atividade	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	Melhorar muito	Melhorar pouco	Piorar pouco
Melhorar muito	34,4%	22,0%	26,8%
Melhorar pouco	50,9%	44,6%	36,0%
Piorar pouco	8,3%	26,9%	21,9%
Piorar muito	6,4%	6,5%	15,4%

Expectativas da empresa

01/2025



Na comparação com o mês passado, as expectativas dos empresários para as suas empresas manteve - se. Em janeiro, 80,1% disseram acreditar que as vendas irão melhorar, apresentando retração, da mesma resposta na comparação com o mês anterior.

	Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhorar muito	35,2%	29,8%	
Melhorar pouco	44,9%	48,9%	
Piorar pouco	11,9%	17,0%	
Piorar muito	8,0%	4,3%	

	Grupo de atividade		
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	40,7%	29,5%	33,6%
Melhorar pouco	47,7%	50,5%	38,4%
Piorar pouco	5,6%	13,2%	17,9%
Piorar muito	6,0%	6,8%	10,0%



O Índice de Investimento do Empresário do Comércio avalia, por meio do planejamento para o quadro de funcionários, planos de melhorias e a situação dos estoques das empresas, traçando uma estimativa para o nível de investimento desses negócios.

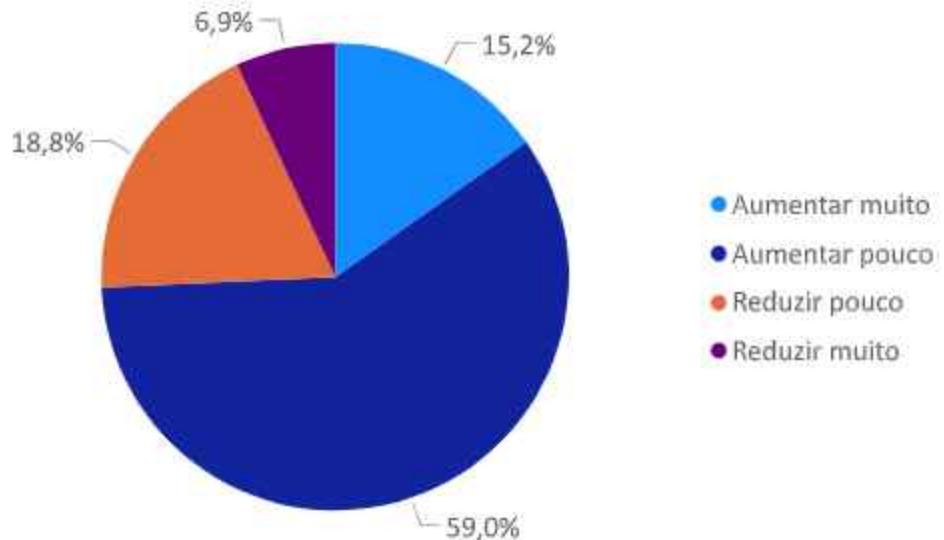
O liec reflete as intenções de investimentos; essas impressões presentes e as expectativas de curto prazo dos empresários são essenciais para a determinação das ações. Dessa forma, por meio do liec, traduz-se a visão desses agentes na economia, no setor e na empresa como forma de avaliar investimentos em estoques, no quadro de funcionários e em projetos da própria empresa.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio fechou, no mês de janeiro, em 110,6 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (111,7).

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec)	110,6	110,6	111,1	121,6	113,3	97,8
Expectativa Contratação de Funcionário	128,4	128,3	134,1	140,2	135,2	111,3
Nível de Investimento da Empresa	102,3	102,1	108,5	114,0	106,0	89,0
Situação Atual dos Estoques	101,3	101,5	90,6	110,7	98,7	93,1

Expectativa de contratação de funcionários

01/2025



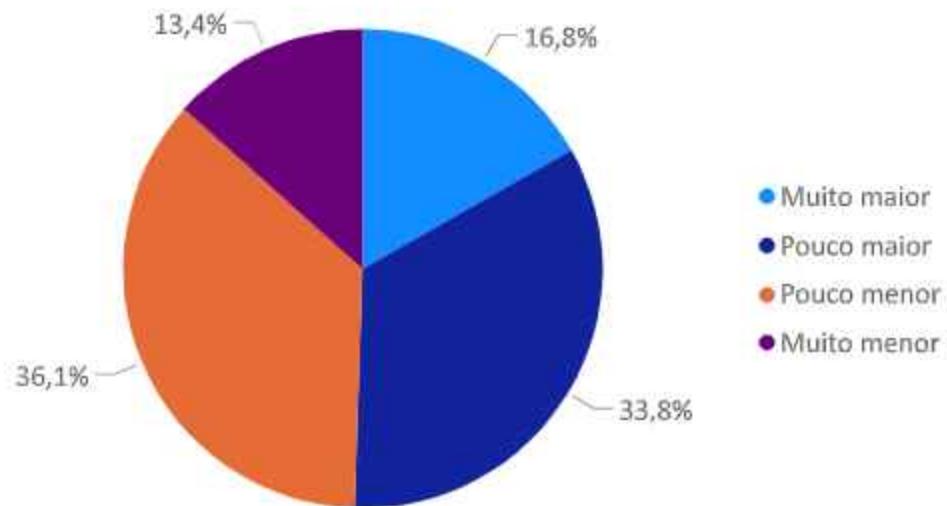
Entre os empresários, 74,2% pretendem aumentar o quadro de funcionários. Entre as empresas de menor porte (com até 50 empregados), 74,2% têm a intenção de aumentar o número de funcionários.

Porte da empresa	Até 50 empregados		Mais de 50 empregados
	Aumentar muito o nº de funcionários	Aumentar pouco o nº de funcionários	Reducir pouco o nº de funcionários
Aumentar muito o nº de funcionários	15,2%	59,0%	18,2%
Aumentar pouco o nº de funcionários	59,0%	59,1%	18,2%
Reducir pouco o nº de funcionários	18,9%	7,0%	4,5%
Reducir muito o nº de funcionários	7,0%	4,5%	18,2%

Grupo de atividade	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	Aumentar muito o nº de funcionários	Aumentar pouco o nº de funcionários	Reducir pouco o nº de funcionários
Aumentar muito o nº de funcionários	12,7%	26,8%	9,7%
Aumentar pouco o nº de funcionários	72,5%	47,9%	52,7%
Reducir pouco o nº de funcionários	11,8%	19,7%	25,8%
Reducir muito o nº de funcionários	2,9%	5,6%	11,8%

Nível de investimento da empresa

01/2025



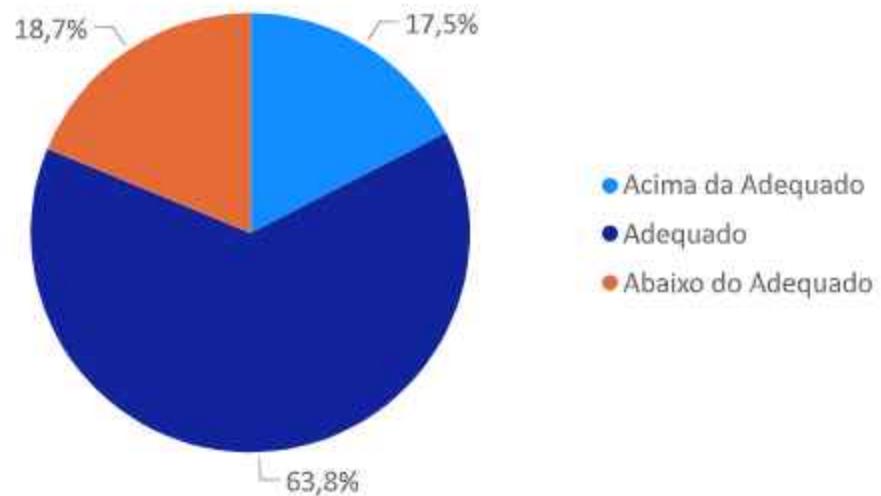
O nível de investimentos das empresas está maior para 50,6% das empresas, valor inferior ao observado no mês anterior (50,2%). Para 53,2% das empresas de maior porte, o nível de investimentos se encontra maior, apresentando uma retração no índice quando comparado ao resultado do último mês.

Porte da empresa		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Muito maior	16,7%	19,1%	
Pouco maior	33,8%	34,0%	
Pouco menor	36,0%	38,3%	
Muito menor	13,5%	8,5%	

Grupo de atividade		Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	20,5%	15,2%	15,0%	
Pouco maior	39,1%	37,7%	25,6%	
Pouco menor	28,8%	38,2%	41,4%	
Muito menor	11,6%	8,9%	18,1%	

Situação atual dos estoques

01/2025



Estão com os estoques em nível adequado 63,1% das empresas;
Para 17,3% há com excesso de produtos e para 18,6% faltam itens.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Acima do adequado	17,2%	19,1%
Adequado	63,0%	34,0%
Abaixo do adequado	36,0%	38,3%
Não sabe / não respondeu	1,0%	0,0%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Acima do adequado	13,6%	17,0%	21,5%
Adequado	60,7%	67,0%	62,7%
Abaixo do adequado	24,4%	15,7%	14,6%
Não sabe / não respondeu	1,2%	0,4%	1,2%



Metodologia

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "à economia, ao setor e às empresas". Essas perguntas são transformadas em indicadores que antecipam os resultados das vendas do comércio varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta serve de base a um indicador quantitativo variando de 0 a 200 pontos, que é a flutuação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

O grupo em potencial são empresas comerciais no município de Belo Horizonte. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de Janeiro/2025 foram coletados nos últimos dez dias do mês de dezembro/2024.

Realização



EQUIPE TÉCNICA

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Analista de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Polyane Casagrande

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.